

TABELA 352. Cálcio e magnésio, sem oxidação e com oxidação da matéria orgânica, na dose 0,5 ml por g, e percentual de variação (Var) referente à oxidação, em cinco profundidades no LE submetido a diferentes sistemas de manejo. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1990.

Manejo ¹	Prof (cm)	Ca			Mg			Manejo ¹	Camada (cm)	Ca			Mg		
		Sem (meg/100g)	Com (%)	Var	Sem (meg/100g)	Com (%)	Var			Sem (meg/100g)	Com (%)	Var	Sem (meg/100g)	Com (%)	Var
CER	0-4	3,43	4,12	20,1	0,72	0,67	6,9	VIN	0-4	2,66	2,77	4,1	1,06	1,00	3,8
	4-8	0,71	0,64	9,9	0,22	0,20	9,1		0-8	2,37	2,43	2,5	0,97	0,88	9,3
	8-14	0,34	0,33	2,9	0,15	0,12	20,0		8-14	2,21	2,29	3,6	0,92	0,81	12,0
	14-22	0,17	0,20	17,6	0,10	0,08	20,0		14-22	1,84	1,81	1,6	0,73	0,65	11,0
	22-30	0,08	9,12	50,0	0,07	0,05	28,6		22-30	0,83	1,00	20,5	0,45	0,37	17,8
ARA	0-4	1,00	0,93	7,0	0,29	0,29	0,0	MIN	0-4	2,53	2,48	2,0	0,95	0,86	9,5
	4-8	0,87	0,80	8,0	0,30	0,26	13,3		4-8	2,61	2,61	0,0	1,02	0,98	3,9
	8-14	0,73	0,71	2,7	0,25	0,23	8,0		8-14	2,50	2,43	2,8	1,03	0,98	4,9
	14-22	0,59	0,58	1,7	0,21	0,19	9,5		14-22	1,82	1,82	0,0	0,83	0,76	8,4
	22-30	0,34	0,36	5,9	0,11	0,11	0,0		22-30	1,14	1,17	2,6	0,61	0,54	11,5
MIL	0-4	1,06	0,93	12,3	0,25	0,23	8,0	VIQ	0-4	3,22	3,13	2,8	1,12	1,04	7,1
	4-8	0,85	0,83	2,4	0,23	0,24	4,3		4-8	3,06	2,82	7,8	1,09	1,00	8,3
	8-14	0,80	0,73	8,8	0,21	0,21	0,0		8-14	2,72	2,65	2,6	1,01	0,96	5,0
	14-22	0,71	0,68	4,2	0,18	0,18	0,0		14-22	2,00	1,98	1,0	0,80	0,75	6,3
	22-30	0,50	0,51	2,0	0,13	0,13	0,0		22-30	1,07	1,11	3,7	0,53	0,44	17,0

¹CER: cerrado; ARA: aração; MIL: milho; VIN: vinhaça; MIN: adubação mineral; VIQ: vinhaça + adubação mineral.

COMPARAÇÃO DE MÉTODOS DE DETERMINAÇÃO DA DENSIDADE DO SOLO

São utilizados, atualmente, diversos métodos para determinar a densidade global do solo, também conhecida por densidade aparente. Considerando a variação dos resultados encontrados na literatura, ralizou-se um teste com o objetivo de verificar se ela se deve apenas à variabilidade espacial, como é de se esperar, ou se tem alguma contribuição do erro metodológico. Foram realizadas, portanto, comparações entre diversos métodos de determinar a densidade do solo, entre os quais foram incluídos os mais comumente utilizados, que são o do anel volumétrico e do torrão parafinado.

Os resultados (Tabela 353) mostraram que, com exceção do método do torrão, não houve diferença significativa entre os demais métodos e que, devido à simplicidade e ao baixo custo instrumental, sugere-se o uso do método do anel volumétrico. O método do torrão superestimou os resultados (Tabela 354). - Luiz Marcelo Aguiar Sans, Evandro Chartuni Mantovani

TABELA 353. Densidade do solo (g/cc) determinada por diferentes métodos. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1991.

Tipo de solo	Métodos				
	Caixas de 20x20x5cm	Radiação gama	Anel volumétrico	Torrão Uhland	Torrão parafinado
LE ¹	0,98	0,92	0,87	0,93	1,16
PV ²	1,10	1,15	1,12	1,20	1,70
AE ³	1,36	1,40	1,34	1,33	1,48

¹LE - Latossolo Vermelho-Escuro Álico, fase cerrado

²PV - Podzólico Vermelho-Amarelo distrófico, fase floresta subcaducifólia

³AE - Aluvial Eutrófico

TABELA 354. Densidade do solo (g/cc) determinada pelo método do anel volumétrico e pelo método do torrão parafinado. CNPMS, Sete Lagoas, MG, 1991.

Tipo de solo	Métodos ¹	
	Anel	Torrão
PV	1,12	1,71
HPG	1,31	1,65
Ae	1,12	1,45
LV	1,24	1,48
LE	0,87	1,36
Ae1	1,45	1,70
Ae2	1,57	1,88
Ce	1,27	1,70
Ce	1,49	1,84
Ae	1,48	1,48
Ae	1,34	1,37
LV	1,08	1,15

¹Média de 12 locais.